



UM ESTUDO DE TRADUÇÃO COMPARADA DO DIALETO DE YORKSHIRE NA OBRA *WUTHERING HEIGHTS*, DE EMILY BRONTË

Lídia Dobon Pardini¹; Valéria Biondo²

¹ Área de Exatas, Humanas e Sociais - Centro Universitário Sagrado Coração - lidiapardini@gmail.com;

²Área de Exatas, Humanas e Sociais - Centro Universitário Sagrado Coração - vbiondo@unisagrado.edu.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas - Letras - Tradutor

A presença de variedades linguísticas na literatura costuma enriquecer a narrativa e contribui para a construção de personagens mais verossímeis, ampliando a complexidade e o valor estético da obra. No entanto, seja pelo desafio que elas representam à tradução, seja pelo preconceito linguístico, tais variedades são frequentemente substituídas pela norma culta. *Wuthering Heights*, de Emily Brontë é um exemplo desse apagamento. Publicado em 1847, o romance — hoje parte do cânone da literatura ocidental — apresenta alguns personagens que falam o dialeto de Yorkshire. O livro chegou ao Brasil em 1938, mas nenhuma tradução contemplou o dialeto até 2011. A presente pesquisa, por meio de uma análise comparada com base no texto original, examina o trabalho de três tradutoras: uma que substituiu o dialeto pela norma culta do português e duas que optam por representá-lo, com o objetivo de identificar os métodos utilizados e refletir sobre seus efeitos na construção da voz do personagem. A análise revelou que Rachel de Queiroz apagou as marcas do dialeto, domesticando a fala de Joseph e aproximando-a da norma culta; Solange Pinheiro, em contrapartida, recorreu intensamente a marcas de oralidade do português brasileiro, recriando a rusticidade do personagem e preservando seu valor social; já Júlia Romeu adotou soluções intermediárias, com marcas mais neutras e algumas omissões, o que resultou em uma caracterização atenuada. Os resultados indicam que as escolhas tradutórias influenciam diretamente a construção da identidade do personagem e refletem diferentes concepções de tradução literária, oscilando entre domesticação e estrangeirização.

Palavras-chave: Tradução literária. Análise comparada. Variedades linguísticas. *Wuthering Heights*. Dialeto de Yorkshire.